

Progressistas só vão mesmo se unir no segundo turno

A possibilidade de uma união das esquerdas, ainda no primeiro turno, para impedir que duas candidaturas de direita disputem o segundo está descartada. Mesmo o candidato do PDT, Leonel Brizola, que tem sido o maior defensor da tese, admitiu em Juiz de Fora, Minas Gerais, que não acredita na possibilidade de renúncia das candidaturas de Ulysses Guimarães, Luís Inácio Lula da Silva, Roberto Freire e Mário Covas.

Também o candidato petista, descartou a possibilidade da

união no momento. Mas no seu comício em Maceió, Lula pregou uma aliança progressista para o segundo turno. "Ficaremos os quatro juntos para derrotarmos as forças da direita."

Por outro lado, o candidato do PCB Roberto Freire falou, em Brasília, que as esquerdas votaram pelos dois turnos para que se exercitasse a polêmica. E acrescentou: "A união das esquerdas deverá ser buscada apenas no segundo turno, mesmo porque ninguém sabe se há perigo real de irem dois candidatos da direita para a fase final da eleição".